

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

N° DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
POP.DEA.020	11/2024	11/2028	1/14

SARS-CoV-2 – UTILIZAÇÃO DE EPI

SUMÁRIO

- 1. INTRODUÇÃO
- 2. OBJETIVO
- 3. ABRANGÊNCIA
- 4. DEFINIÇÕES E SIGLAS
- 5. RESPONSABILIDADES
- 6. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO
 - 6.1. Materiais
 - 6.2. Equipamentos de Proteção Individual
 - 6.3. Sequência de paramentação e desparamentação para atendimento de pacientes suspeitos e confirmados com COVID-19
- 7. FORMULÁRIOS E/OU DOCUMENTOS RELACIONADOS
- 8. REFERÊNCIAS
- 9. TRATAMENTO DA DOCUMENTAÇÃO
- 10. MODIFICAÇÕES EM RELAÇÃO À REVISÃO ANTERIOR
- 11. ANEXOS
 - 11.1. Anexo I Como calçar e retirar as luvas

	RESUMO DE REVISÕES	
MÊS/ANO	DESCRIÇÃO	PRÓXIMA REVISÃO
01/2021	Emissão Inicial	11/2029
02	Versão	11/2028

APROVAÇÕES				
REVISÃO	CHEFIA	QUALIDADE	DIRETORIA	
Andrea dos Santos Garcia Thiago da Silva	Marcos Aurélio Pinto da Silva	Alessandréa Lopes Gonçalves Cristiane Pacheco	Bruno Sabino	



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO					
N° DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS		
POP.DEA.020	11/2024	11/2028	2/14		
SΔR	SARS-CoV-2 – UTILIZAÇÃO DE EPI				

1. INTRODUÇÃO

Uma das principais estratégias para conter a transmissão do novo coronavírus (SARS-CoV-2) é a utilização dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI). Assim, é fundamental orientar as equipes de saúde em relação a paramentação e desparamentação dos EPI's adequada, a fim de reduzir o risco de contaminação durante os atendimentos nas unidades de saúde.

2. OBJETIVO

Orientar sobre a utilização dos EPIs aos profissionais de saúde que atuam no atendimento de casos suspeitos ou confirmados de COVID-19.

3. ABRANGÊNCIA

Unidades de Pronto Atendimento, Coordenações de Emergências Regionais e Hospitais geridos pela RioSaúde.

4. DEFINIÇÕES E SIGLAS

4.1. Definições

Não se aplica.

4.2. Siglas

EPI – Equipamento de Proteção Individual



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO				
N° DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS	
POP.DEA.020	11/2024	11/2028	3/14	
SΔR	S-CoV-2 – UTILIZA	CÃO DE EPI		

5. RESPONSABILIDADES

ATIVIDADE	RESPONSABILIDADE
5.1 . Solicitação de EPI.	Equipe Multiprofissional
5.2 . Dispensação de EPI.	Administrativo
5.3 . Orientar e esclarecer dúvidas sobre	Equipe de Enfermagem/Médico
o uso de EPI.	

6. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

6.1. Materiais

- Máscara cirúrgica;
- Máscara N95;
- Avental impermeável;
- Luvas de procedimentos;
- Óculos de proteção;
- Protetor facial;
- Gorro.

6.2. Equipamentos de Proteção Individual

6.2.1. Máscara Cirúrgica (Precaução Respiratória de Gotículas)

<u>Características</u>: A máscara cirúrgica deve ser constituída em material Tecido-Não-Tecido (TNT), possuir no mínimo uma camada interna e uma camada externa, um elemento filtrante e um clipe nasal.



PROCED	IMENTO OPERACI	ONAL PADRÃO	
N° DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
POP.DEA.020	11/2024	11/2028	4/14
SAR	S-CoV-2 – UTILIZA	ÇÃO DE EPI	

<u>Indicação de uso</u>: Profissionais de saúde em todas as áreas de atendimento ao usuário, colaboradores da área de apoio que trabalham em nossas unidades, pacientes com sintomas respiratórios e acompanhantes/visitantes.

Rotina de troca: Substituir por uma limpa e seca assim que a antiga se tornar suja ou úmida (média de 2-3 máscaras a cada 12h).

Seguir os seguintes cuidados quando utilizar as máscaras cirúrgicas:

- Colocar a máscara cuidadosamente para cobrir a boca e o nariz e ajuste com segurança para minimizar os espaços entre a face e a máscara;
- Evitar tocar na parte da frente da máscara, se tocar essa parte, realizar imediatamente a higiene das mãos;
- Remover a máscara usando a técnica apropriada (remova sempre pelas tiras laterais, sem tocar na parte da frente da máscara);
- Realizar higienização das mãos após a remoção ou sempre que tocar inadvertidamente em uma máscara usada;
- Substituir a máscara por uma nova, limpa e seca assim que a antiga se tornar suja ou úmida;
- Jamais reutilizar máscaras descartáveis.

6.2.2. Máscara N95/PFF2 ou Equivalente (Precaução Respiratória de Aerossóis)

<u>Características</u>: Máscara de proteção respiratória (respirador particulado) com eficácia mínima na filtração de 95% de partículas de até 0,3µ (tipo N95, N99, N100, PFF2 ou PFF3).

<u>Indicação de uso</u>: Profissionais de saúde que atuam em procedimentos com risco de geração de aerossóis (Ex. intubação ou aspiração traqueal, ventilação não invasiva, ressuscitação cardiopulmonar, ventilação manual antes da intubação, coletas de secreções nasotraqueais, broncoscopias, etc.) e profissionais de apoio que desenvolvam suas atividades nas áreas que ocorrem os procedimentos geradores de aerossóis.



PROCED	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO				
N° DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS		
POP.DEA.020	11/2024	11/2028	5/14		
SARS-CoV-2 – UTILIZAÇÃO DE EPI					

Rotina de troca: Deverá ser trocada a cada 7 dias ou em caso de dano a estrutura da mesma, como sujidade ou umidade.

Recomendações de cuidados com a máscara N95/PFF2:

- Inspecionar a máscara N95/PFF2 ou equivalente, antes de cada uso, para avaliar se sua integridade foi comprometida. Máscaras úmidas, sujas, rasgadas, amassadas ou com vincos, devem ser imediatamente descartadas;
- Vedar a máscara à face e realizar o teste de vedação conforme o vídeo: Anvisa: https://www.youtube.com/watch?v=Ti1fMUPQ2L4;
- Utilizar um protetor facial (face shield), porque este equipamento protegerá a máscara de contato com as gotículas expelidas pelo paciente;
- Descartar as máscaras N95 caso sejam contaminadas com sangue, fluidos corporais, secreções respiratórias ou nasais;
- Jamais compartilhar a N95/PFF2;
- NÃO utilizar a máscara cirúrgica sobreposta à máscara N95.

Orientação de uso: Recomendamos que após o uso a máscara seja armazenada em envelope de papel ofício ou saco plástico que contenha pequenas aberturas que permita a circulação de ar. Não dobrar e nem amassar.

6.2.3. Luvas (Precaução de Contato)

<u>Indicação de uso</u>: As luvas de procedimentos devem ser utilizadas, no contexto da epidemia da COVID-19, em qualquer contato com o paciente ou seu entorno (precaução de contato).

<u>Orientações de uso</u>: As luvas devem ser colocadas dentro do quarto/box ou na área onde o paciente está isolado.

 Remover as luvas utilizando a técnica correta, ainda dentro do quarto ou área de isolamento e descartadas como resíduo infectante.



PROCED	IMENTO OPERACI	ONAL PADRÃO	
N° DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
POP.DEA.020	11/2024	11/2028	6/14
	11/2024 S-CoV-2 – UTILIZA	,	6/14

- Técnica correta de remoção de luvas para evitar a contaminação das mãos:
 - Retire as luvas puxando a primeira pelo lado externo do punho com os dedos da mão oposta;
 - Segure a luva removida com a outra mão enluvada;
 - Toque a parte interna do punho da mão enluvada com o dedo indicador oposto (sem luvas) e retire a outra luva.
- Realizar a higiene das mãos imediatamente após a retirada das luvas;
- Não sair do quarto/box ou área de isolamento com as luvas;
- Não tocar desnecessariamente superfícies e materiais (tais como telefones, maçanetas, portas)
 quando estiver com luvas;
- Não lavar ou usar novamente o mesmo par de luvas (as luvas nunca devem ser reutilizadas);
- O uso de luvas não substitui a higiene das mãos;
- Não devem ser utilizadas duas luvas para o atendimento aos pacientes, esta ação não garante mais segurança à assistência;
- Não se recomenda o uso de luvas, quando o profissional não estiver realizando assistência ao paciente.

6.2.4. Óculos de proteção ou protetor de face (FACE SHIELD)

<u>Indicação de uso</u>: Utilizar quando houver risco de exposição do profissional a respingos de sangue, secreções corporais, excreções, etc.

<u>Orientação de uso</u>: Os óculos de proteção ou protetores faciais são de uso exclusivo de cada profissional responsável pela assistência, devendo ser realizado a limpeza e posterior desinfecção com álcool líquido a 70%, hipoclorito de sódio ou outro desinfetante, após o uso.

O profissional deve utilizar luvas para realizar esses procedimentos.



PROCED	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO				
N° DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS		
POP.DEA.020	11/2024	11/2028	7/14		
SAR	S-CoV-2 – UTILIZA	ÇÃO DE EPI			

6.2.5. Capote ou Avental (Precaução de Contato)

<u>Características</u>: O profissional deve avaliar a necessidade do uso de capote ou avental impermeável a depender do quadro clínico do paciente (vômitos, diarreia, hipersecreção orotraqueal, sangramento, etc.).

Rotina de troca: O capote ou avental sujo deve ser removido e descartado como resíduo infectante após a realização do procedimento e antes de sair do quarto do paciente ou da área de isolamento.

- Os profissionais devem permanecer paramentados durante toda a permanência na área assistencial de isolamento;
- O profissional não pode reutilizar o capote, uma vez removido, deve ser descartado.

6.2.6. Gorro (Precaução de Contato)

<u>Orientações de uso</u>: O gorro está indicado para a proteção dos cabelos e cabeça dos profissionais em procedimentos que podem gerar aerossóis.

Deve ser de material descartável e removido após o uso. O seu descarte deve ser realizado como resíduo infectante.

6.2.7. Propé

Não recomendamos o uso de propé para atendimento de casos suspeitos ou confirmados de COVID-19.



PROCED	IMENTO OPERACI	ONAL PADRÃO	
N° DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
POP.DEA.020	11/2024	11/2028	8/14
SAR	S-CoV-2 – UTILIZA	ÇÃO DE EPI	

6.3. Sequência de paramentação e desparamentação para atendimento de pacientes suspeitos e confirmados com COVID-19

6.3.1. Sequência de paramentação

Material: Luva de procedimento e/ou cirúrgica, gorro, máscara cirúrgica, N95 ou PFF2, capote ou avental, óculos de proteção ou protetor de face e álcool a 70% para higienização das mãos.

6.3.1.1. Sequência de paramentação para realização de procedimentos SEM geração de aerossóis

I – Fora do quarto privativo:

- Organize os EPIs;
- Higienizar as mãos;
- Vestir capote;
- Colocar máscara cirúrgica e gorro;
- Calçar as luvas;
- Higienizar o protetor facial (ou óculos de proteção) com álcool a 70% e papel toalha (iniciando a higienização do protetor facial do prendedor da cabeça para parte interna e parte externa);
- Retirar as luvas e desprezar em lixo infectante;
- Higienizar as mãos e entrar no quarto.

II – Dentro do quarto privativo:

- Higienizar as mãos;
- Colocar luvas e realizar o procedimento;
- Após procedimento realizado, prosseguir desparamentação.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO				
DATA	REVISÃO	PÁGINAS		
11/2024	11/2028	9/14		
-		9/14		
	DATA 11/2024	DATA REVISÃO		

6.3.1.2. Sequência de paramentação para realização de procedimentos COM geração de aerossóis

I – Fora do quarto privativo

- Organize os EPIs;
- Higienizar as mãos;
- Vestir capote impermeável;
- Colocar máscara N95, PFF2 ou similar;
- Higienizar as mãos;
- Calçar as luvas;
- Higienizar o protetor facial com álcool a 70% e papel toalha (iniciando a higienização pelo prendedor da cabeça para parte interna e parte externa);
- Retirar as luvas e despreza em lixo infectante;
- Higienizar as mãos e entrar no quarto.

II – Dentro do quarto privativo

- Higienizar ao mãos;
- Colocar luvas e realizar o procedimento;
- Após procedimento realizado, prosseguir desparamentação.

6.3.2. Sequência de desparamentação

6.3.2.1. Sequência de desparamentação para realização de procedimentos SEM geração de aerossóis

I – Dentro do quarto privativo

- Retirar Iuvas, desprezando no lixeiro para resíduo infectante, dentro do quarto;
- Higienizar as mãos com álcool gel;
- Retirar o capote;
- Higienizar as mãos com álcool gel.



PROCED	IMENTO OPERACI	ONAL PADRÃO	
N° DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
POP.DEA.020	11/2024	11/2028	10/14
SAR	S-CoV-2 – UTILIZA	ÇÃO DE EPI	

II – Fora do quarto privativo:

- Higienizar as mãos com álcool gel;
- Retirar o protetor facial, calçar as luvas, higienizar o protetor facial (ou óculos de proteção) com álcool a 70% e papel toalha (iniciando a higienização pelo prendedor da cabeça para parte interna e parte externa);
- Colocar protetor facial, já higienizando em bancada para este fim; retirar as luvas desprezando em lixo infectante; higienizar as mãos; retirar o gorro, e desprezar em lixo infectante; higienizar as mãos; retirar a máscara, desprezando em lixeiro infectante; higienizar as mãos.

6.3.2.2. Sequência de desparamentação para realização de procedimentos COM geração de aerossóis

I – Dentro do quarto privativo:

- Retirar luvas, desprezando no lixeiro para resíduo infectante, dentro do quarto;
- Higienizar as mãos com álcool gel;
- Retirar o avental impermeável (se descartável, tipo TNT, desprezar em lixeira infectante ou, se for de napa, desprezar em hamper);
- Higienizar as mãos com álcool gel.

II – Fora do quarto privativo:

- Higienizar as mãos com álcool gel;
- Retirar o protetor facial, calçar as luvas, higienizar o protetor facial (ou óculos de proteção) com álcool a 70% e papel toalha (iniciando a higienização pelo prendedor da cabeça para parte interna e parte externa);
- Colocar protetor facial, já higienizado em bancada para este fim;
- Retirar as luvas desprezando em lixo infectante;
- Higienizar as mãos;
- Retirar o gorro, e desprezar em lixo infectante;
- Higienizar as mãos;



PROCED	IMENTO OPERACI	IONAL PADRÃO	
N° DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
POP.DEA.020	11/2024	11/2028	11/14
SAR	S-CoV-2 – UTILIZA	ÇÃO DE EPI	

- Retirar o gorro e desprezar em lixo infectante, higienizar as mãos, retirar a máscara N95 ou PFF2;
- Acondicionar a máscara em local adequado;
- Higienizar as mãos;
- Colocar máscara cirúrgica.

7. FORMULÁRIOS E/OU DOCUMENTOS RELACIONADOS

Não se aplica

8. REFERÊNCIAS

- Nota técnica GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020. Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de covid-19: atualizada em 31/03/2023 e revisada em 02/05/2023. Disponível em: <a href="https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/notas-tecnicas/notas-tecnicas-vigentes/nota-tecnica-gvims-ggtes-n04-2020 servicos-saude-orientacoes-covid atualizada-em-31-03-2023-1.pdf. Acesso em 11/11/2024.
- Brasil. Ministério da Educação. Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares EBSERH. Sequência de paramentação e desparamentação para atendimento de pacientes suspeitos ou confirmados por COVID-19. Online. Acesso em 12/11/2024. Disponível em: <a href="https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/huab-ufrn/documentos-institucionais/arquivos-documentos-institucionais-geral/pop-ccih-023-sequencia-de-paramentacao-e-desparamentacao.pdf



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			
N° DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
POP.DEA.020	11/2024	11/2028	12/14

9. TRATAMENTO DA DOCUMENTAÇÃO

	Cádico do			Prazo	de Guarda	
Tipo Documenta	Código de Classificação	Série Documental	Classificação de Acesso	Arquivo Corrente	Arquivo Intermediário	Destinação
Guia de dispensação de EPI	01.01.10.18	Guia de entrada e saída de material	Ostensivo	2 anos	5 anos	Eliminação (de acordo com procedimentos técnicos estabelecidos pela Portaria "N" GI/AGCRJ nº 02, de 31 de janeiro de 2022)

10. MODIFICAÇÕES EM RELAÇÃO À REVISÃO ANTERIOR

Versão	Alteração	Data	Elaboração/Revisão	Validação	Aprovação
00	Emissão inicial	21/01/2021	Renata de Lima Orofino		
01	Atualização	18/11/2022	Glycia Nogueira Andrea Garcia	Alessandrea Lopes	Daniel da Mata
02	Revisão. Inclusão de referências bibliográficas. Inclusão da sequência de paramentação e desparamentação.	12/11/2024	Thiago da Silva Andrea dos Santos Garcia	Marcos Aurélio Pinto da Silva	Bruno Sabino



N° DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
POP.DEA.020	11/2024	11/2028	13/14

SARS-CoV-2 - UTILIZAÇÃO DE EPI

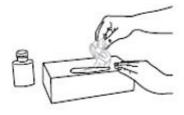
11. ANEXOS

11.1. Anexo I - Como calçar e retirar as luvas

Técnica para o calçamento e a remoção de luvas

Quando a higiene das mãos ocorrer antes de um contato que exija o uso de luvas, realize-a com preparação alcoólica ou com água e sabonete.

I. COMO CALÇAR AS LUVAS:



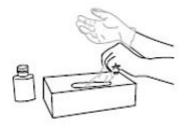
1. Retire uma luva de sua caixa original



 Toque apenas uma área restrita da superficie da luva correspondente ao pulso (na extremidade superior do punho)



3. Calce a primeira luva



 Retire a segunda luva com a m\u00e3o sem luva e toque apenas uma \u00e1rea restrita da superficie correspondente ao pulso



 Para evitar o contato com a pele do antebraço com a mão calçada, dobre a parte externa da luva a ser calçada nos dedos dobrados da mão calçada, permitindo assim o calçamento da segunda luva



 Uma vez calçadas, as mãos não devem tocar nada que não esteja definido pelas indicações e condições de uso das luvas

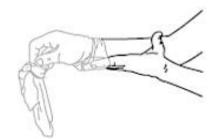


PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			
N° DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
POP.DEA.020	11/2024	11/2028	14/14
	S-CoV-2 – UTILIZA		14/14

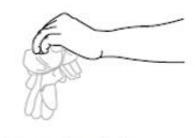
II. COMO RETIRAR AS LUVAS:



 Toque a parte interna da luva na altura do pulso para removê-la, sem tocar na pele do antebraço, e retire-a da mão, permitindo assim que a luva vire do avesso



 Segure a luva retirada com a mão enluvada e deslize os dedos da mão sem luva na parte interna entre a luva e o pulso. Remova a segunda luva, rolando-a para baixo sobre a mão e dobrando-a na primeira luva



3. Descarte as luvas retiradas

Em seguida, efetue a higiene das mãos com preparação alcoólica ou com água e sabonete líquido

Fonte: GVIMS/GGTES/ANVISA